



2021

29º FESTIVAL DE
MÚSICA DE ALCOBACA

Júpiter

Orquestra XXI

CONCERTO SINFÓNICO

23 de julho de 2021 • 21h00
Mosteiro de Alcobaca • Cerca

Apoio:
Paróquia de Nossa Senhora da
Encarnação da Benedita e
Junta de Freguesia da Benedita

Programa

Igor Stravinsky (1882 - 1971)
Concerto em Ré (1946)

Richard Wagner (1813 - 1883)
Idílio de Siegfried, WWV 103 (1870)

Wolfgang Amadeus Mozart (1756 - 1791)
Sinfonia n.º 41, K. 551 (1788)

Ficha Artística

Orquestra XXI
Dinis Sousa, *direção artística*

Sinopse

Em julho, a Orquestra XXI participará no Cisternusica – Festival de Música de Alcobaca, com um programa construído em torno da música de Richard Wagner e Wolfgang Amadeus Mozart. O agrupamento levará a palco duas partituras essenciais na obra destes autores. São elas *Idílio de Siegfried*, poema sinfónico para orquestra de câmara dedicado a Cosima Wagner, e a última das sinfonias de Mozart — a assim epitomada *Júpiter*, que se tornaria num dos grandes marcos da história da música clássica ocidental. A abrir o concerto, no ano em que se assinalam 50 anos desde o desaparecimento de Igor Stravinsky, a Orquestra XXI revisitará ainda o legado do compositor russo, interpretando o seu *Concerto em Ré*.

A Orquestra XXI tem o apoio de:



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República

Estrutura
financiada por



Parceria
Estratégica



Parceria
Institucional



Patrocinador
Outros Mundos



Hotel
Oficial



Transporte
Oficial



Apoio à
Comunicação



Parceiros
mídia



Membro de



Organização



2020



Biografias

Orquestra XXI

Criada em 2013, a Orquestra XXI é um projeto que reúne jovens músicos portugueses radicados no estrangeiro, com o duplo objetivo de fortalecer a ligação entre estes instrumentistas e o seu país de origem e de levar momentos de excelência musical a um público o mais diversificado possível. Sob direção do seu maestro fundador, Dinis Sousa, o agrupamento venceu o prémio FAZ-IOP 2013 e recebeu ainda o Alto Patrocínio da Presidência da República, tendo atuado já de Norte a Sul do país, com interpretações que conquistaram o público português e a crítica especializada.

Dinis Sousa

Dinis Sousa vive atualmente em Londres e é fundador e diretor artístico da Orquestra XXI — projeto vencedor do prémio FAZ-IOP 2013, que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro —, com a qual se apresenta regularmente em Portugal, recolhendo grandes elogios da crítica especializada.

Nas últimas temporadas, Dinis Sousa tem dirigido orquestras como a Royal Northern Sinfonia, Aurora Orchestra, Southbank Sinfonia, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmonia das Beiras e Orquestra Sinfónica de Londres. Com a Orquestra XXI, fez a abertura da Temporada Gulbenkian Música e aparece regularmente no festival “Dias da Música em Belém”, em concertos filmados para a RTP.

Dinis Sousa tem trabalhado com Sir John Eliot Gardiner e os seus agrupamentos — os English Baroque Soloists, Orchestre Révolutionnaire et Romantique e o Monteverdi Choir — tendo sido recentemente nomeado o primeiro Maestro Assistente da história destes grupos. Trabalhou também com Gardiner em orquestras como a Sinfónica de Londres, Filarmónica de Berlim e a Tonhalle de Zurique. Esta temporada dirigiu os English Baroque Soloists em dois programas inteiramente preenchidos com obras de Bach no Festival Internacional de Música de Cartagena.

Dinis estudou na Guildhall School of Music and Drama, onde exerceu a Fellowship em Direção de Orquestra. A 10 de junho de 2015, foi condecorado pelo Presidente da República com o grau de Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo. Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória. Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com